

BOLETIM DO CRIADOR

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Edição 644 - Ano 61 - Agosto 2019

8^A
AGRICOOPER
FEIRA DE NEGÓCIOS DA COOPERRITA

29 e 30 DE AGOSTO DAS 9H ÀS 19H
31 DE AGOSTO DAS 9H ÀS 12H

Vem aí a 8^a Agricooper
Feira de Negócios da
CooperRita - Muitas
oportunidades e conhecimento
para os produtores rurais

PÁG
07

PÁG
15

Cooperativa oferece consultoria para
cooperados de leite

PÁG
10

Cooperados participam do Fórum
Internacional de Produtores de Café

ÍNDICE

- | | | | |
|----|-----------------------------|----|---------------------------|
| 03 | PALAVRA DA DIRETORIA | 15 | SUORTE COOPERADO LEITE |
| 04 | COOPERATIVISMO | 16 | PALESTRAS E TREINAMENTOS |
| 06 | CONHECIMENTO | 17 | DESCONTO COMBUSTÍVEL |
| 07 | FEIRA DE NEGÓCIOS | 19 | LAVAGEM DE EMBALAGENS |
| 08 | MELHORIAS NA USINA | 18 | FIQUE DE OLHO |
| 09 | PARCERIAS | 20 | ARTIGO TÉCNICO. |
| 10 | FRENTES DE TRABALHO NO CAFÉ | 22 | RANKING PRODUÇÃO DE LEITE |
| 12 | APOIO NO CAMPO | 24 | ANÚNCIOS |
| 14 | CAPACITAÇÃO E ORIENTAÇÃO | | |

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Carlos Henrique Moreira Carvalho
Diretor Presidente
Antônio Guilherme Ribeiro Grilo
Diretor de Laticínio
Lucas Moreira Capistrano de Alckmin
Diretor de Café

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Efetivos
Carlos Alberto Duarte Julidori
César Augusto Ferraz Junqueira
Eduardo Graciano Pereira
Francisco Carlos Vilela
Gilberto Nogueira Cellet
Gustavo Cleto Carneiro
João Leal Fagundes Netto
Ney Carneiro Rennó
Roberto Machado Mendes de Barros

Suplentes

Antônio Carlos Valim Ribeiro
Francisco Isidoro Dias Pereira
José Tadeu Junqueira Cruz
Ricardo Niero de Souza

CONSELHO FISCAL

Efetivos
Maria Dorotéia Rennó Moreira
Décio Coelho Costa
Irineu Manoel dos Santos
Suplentes
Edésio Franco Azevedo
Edson Siqueira Ribeiro Filho
Gabriel Wagner Capistrano Ferreira

PRODUÇÃO E REDAÇÃO

Jornalista responsável:
Patrícia Rennó - MTB MG 09334 JP

Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores. Sugestões ou reclamações a respeito de nossa editoração, entrar em contato através do telefone (35) 3473-3525 ou e-mail marketing@cooperrita.com.br.

DIAGRAMAÇÃO

Usina da Criação • Tel.: 35 3421.6595

PERIODICIDADE E TIRAGEM

Mensal - 1200 Exemplares

IMPRESSÃO

Gráfica Novo Mundo • (35) 3339-3333

COLABORADORES NESTA EDIÇÃO:

Tatiana
Adriano Rezende
Paulo de Tarso

Estamos no início de agosto e as colheitas de café na região estão praticamente no fim.

Como se não bastasse as adversidades econômicas, tais como o baixo preço do café e as fortes altas nos preços de insumos nos últimos anos, o clima não tem sido nada bom com os produtores. Tivemos várias floradas no ano passado e alguns períodos com falta de chuva e outros com excesso, ocasionando outras floradas fora de época e uma colheita totalmente atípica, com muito café no chão, acentuado número de grãos verdes e secos nas árvores e poucos grãos cerejas.

Pelos relatos que nos chegam vamos ter uma redução significativa no volume, na produtividade e também na qualidade da safra, com um potencial agravamento na queda de renda dos produtores, o que só poderá ser equilibrado com um aumento dos preços do café no mercado.

Houve uma reação nos preços do café nos meses de junho a julho, ocasionado pelo risco de geada no parque cafeeiro, o que realmente aconteceu, mas o mercado classificou como “perdas pequenas” e que só vai se consolidar no ano que vem, mas o mercado voltou a cair.

Temos em andamento a execução da Política de renda para os produtores de café, elaborada em conjunto pela CNA, CNC e Ministério da Agricultura, através do “Pepro”, que é um complemento de preço de aproximadamente R\$50,00 por saca de café com limitações e será muito importante para a cafeicultura, mas insuficiente para uma verdadeira e sustentável política de renda.

Precisamos com urgência reavaliar a política de precificação do café com base na bolsa de Nova York e forte atuação de grandes grupos econômicos/fundos de investimentos com alto viés especulativo e, também, precisamos parar de transferir todo o nosso café para ser estocado nas mãos dos importadores.

Felizmente, após as fortes baixas do leite no mês de junho, está havendo uma razoável recuperação do mercado neste mês. Temos informações de que está acontecendo queda na produção a nível de produtor e, desta forma, uma demanda maior, permitindo, inclusive, uma leve recuperação de preços até a data de hoje.

Diretor Presidente CooperRita

Carlos Henrique Moreira Carvalho

DIA DE COOPERAR É REALIZADO EM ESCOLA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

ALUNOS DA PIO XII TIVERAM A OPORTUNIDADE DE CONHECER AS PROFISSÕES DO AGRONEGÓCIO

A CooperRita realizou, dia 11 de julho de 2019, o “Projeto Educacooper – Conhecimento para o Futuro”, na Escola Municipal Pio XII, no bairro Cidade Jardim, em Pouso Alegre. A iniciativa fez parte das comemorações do Dia de Cooperar – Dia C 2019, com o objetivo de contribuir, através do voluntariado, com o desenvolvimento social das comunidades e transformar realidades, elevando o conhecimento de alunos. As atividades foram realizadas com cerca de

150 alunos do ensino fundamental 2 (6º ao 9º ano). Os profissionais da cooperativa explanaram sobre algumas profissões relacionadas ao agronegócio e indústria, como Técnico Agrícola, Engenheiro Agrônomo, Médico Veterinário, Marketing no Agronegócio, Educação Financeira e Cooperativismo, visando despertar nos estudantes o interesse em uma dessas carreiras que contribuem para o desenvolvimento rural e o abastecimento da cidade.



Os alunos também conheceram como funciona o processo produtivo da indústria de laticínios, desde a coleta do leite e café nas fazendas até a transformação de produtos que ficam expostos nas prateleiras dos supermercados, como o leite UHT, leite de saquinho, doce de leite, bebida láctea, iogurte, queijos, requeijão, manteiga e o café torrado.

A cada minipalestra, os estudantes tiveram a oportunidade de fazer perguntas, interagir com os colaboradores da cooperativa e, ainda, foram presenteados com vários brindes.

A CooperRita, em parceria com o SICRED, doou produtos para a escola Pio XII, incluindo alimentos transformados em um café da manhã especial e uma caixa de som para ser utilizada nas salas de aula. Para finalizar o evento, a fanfarra da escola fez uma grande apresentação em agradecimento a todos os alunos e participantes.

A temática “Atitudes simples movem o mundo”, em parceria com a Ocemg, foi direcionada para ações de responsabilidade social voltadas para a educação, saúde, lazer, com o intuito de levar informações à comunidade sobre a importância do cooperativismo em todo Brasil.





COORDENADORES E GERENTES COOPERRITA VISITAM O INATEL

Diretores, gerentes e coordenadores da CooperRita participaram de uma reunião com representantes do Inatel, em que foi apresentada a eles toda a diretoria da instituição de ensino e esplanada as atividades de cada setor e suas potencialidades. O Diretor Presidente da cooperativa, Carlos Henrique Moreira Carvalho, também fez um breve discurso sobre o projeto Technoagro e sobre a parceria com o instituto, que

visa unir forças e trazer inovações tecnológicas para o agronegócio. O grupo também participou de uma visita guiada a todos os setores do Inatel e conferiu tudo que há de mais novo na área das telecomunicações, IoT - conhecida como a internet das coisas, entre outros assuntos que poderão ser utilizados para melhorar os negócios no campo.



Produza mais que **BONS NEGÓCIOS!**

VEM AÍ!

8A AGRICOOOPER

FEIRA DE NEGÓCIOS DA COOPERRITA

29 e 30 DE AGOSTO DAS 9H ÀS 19H

31 DE AGOSTO DAS 9H ÀS 12H

AS MELHORES oportunidades para o produtor rural estão aqui!

Venha encontrar grandes expositores e preços imperdíveis para o seu negócio.

- Palestras
- Show ao vivo
- Espaço kids
- Restaurante
- Sorteio de brindes
- Degustação de produtos CooperRita

ENTRADA GRATUITA!



Parque de Exposições CooperRita BR459 - KM 124, Santa Rita do Sapucaí

REVISÃO PREVENTIVA DOS EQUIPAMENTOS DA PLANTA DE LEITE LONGA VIDA – UHT É REALIZADA NA ÁREA FABRIL

Com objetivo de reduzir a probabilidade de falhas ou a degradação do equipamento, assegurar pleno funcionamento sem perdas de performance ou desgastes prematuros e, conseqüentemente, ter confiabilidade na planta de UHT, em maio de 2018 a CooperRita assinou contrato de manutenção com a TetraPak, empresa responsável pelo fornecimento dos equipamentos da unidade. Desde então, a planta vem alcançando índices de eficiência acima da média nacional, conforme informado pela Tetra Pak.

Eficiência essa, mantida seguindo o cronograma das manutenções preventivas.

Para realizar a maior das manutenções promovidas em julho, foi necessária à venda do leite recebido no mercado “Spot”. Além disso, 12 técnicos da TetraPak se revezaram em dois turnos para execução do trabalho em menor tempo. A manutenção foi um sucesso e as atividades foram retomadas exatamente conforme o cronograma consolidado entre a diretoria da cooperativa e a Tetra Pak.



COOPERRITA PARTICIPA DE REUNIÃO COM REPRESENTANTES DA COREIA DO SUL



O Diretor de Café da CooperRita, Lucas Moreira Capistrano Alckmin e o vendedor de café da cooperativa, Jesiel Chagas, estiveram presentes no Sindvel (Sindicato das Indústrias de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares, do Vale da Eletrônica) a convite do Vice-presidente do Sindicato, César Alckmin, com

representantes da Câmara de Comércio da União de Cidades Brasileiras na Coreia do Sul, Eduardo Komatsu, CEO da Câmara e Washington da Silva, Senior Advisor. Eles vieram acompanhados de Kim Youn Joon, CEO da BraxKo – Brasil e Coreia, empresa especializada no desenvolvimento de negócios entre os dois países.

CAMPO FUTURO ANALISA CUSTOS DE PRODUÇÃO DO CAFÉ ARÁBICA EM MINAS GERAIS

Técnicos do Projeto Campo Futuro visitaram produtores rurais do município de Santa Rita do Sapucaí, em Minas Gerais e estiveram na CooperRita para levantar os custos de produção do café arábica.

A iniciativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em parceria com universidades e centros de pesquisa, alia a capacitação do produtor rural à geração de informação para a administração de custos, de riscos de preços e gerenciamento da produção.

A coleta de dados no município mineiro foi realizada pelo Centro de Inteligência de Mercados da Universidade Federal de Lavras (CIM/UFLA) e contou com a presença da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg).

De acordo com o técnico do CIM/UFLA, Matheus Mangia, os resultados prévios do levantamento indicam um Custo Operacional Efetivo (COE)

de R\$ 457,98 por saca. “Os custos com mão de obra representam 47% desse valor. Com relação às despesas com insumos, os fertilizantes representam 20% do COE”, disse Matheus.

O produtor Ney Carneiro participou do encontro e afirmou que foi interessante para conhecer a realidade dos custos da atividade. “Nós fizemos um comparativo das despesas com outras regiões. Dessa forma, conseguimos pensar em como enxugar esses custos”.





PAÍSES PRODUTORES DE CAFÉ DEFENDEM AÇÕES PARA MELHORAR REMUNERAÇÃO DO CAFEICULTOR

Representantes de países produtores de café defenderam o trabalho conjunto e ações concretas para melhorar a remuneração dos cafeicultores, durante o Fórum Mundial dos Produtores de Café, realizado dia 10 de julho, em Campinas, São Paulo. O Diretor Presidente da CooperRita, Carlos Henrique Moreira Carvalho, o Diretor de Café, Lucas Moreira Capistrano Alckimin, os cooperados e conselheiros, Maria Dorotéia Rennó Moreira, Antônio Carlos Valim Ribeiro, Francisco Carlos Vilela, Ney Carneiro Rennó, Edson Siqueira Ribeiro Filho, Gilberto Nogueira Cellet, Gabriel Wagner Capistrano Ferreira e o ex-presidente da CooperRita e Diretor do SPA Saúde, Luiz Fernando Ribeiro, estiveram presentes no evento.

Na cerimônia de abertura do Fórum Mundial dos Produtores de Café, o discurso comum foi o de que já se tem consciência das dificuldades no campo. Agora, é preciso agir na busca pela sustentabilidade econômica dos cerca de 25 milhões de produtores ao redor do mundo. *“Está tudo claro. Os preços não cobrem os custos de produção, não por deficiência do processo produtivo, mas por indolência da indústria. O preço de hoje não se manifesta só nos fundamentos, mas também pelo apetite dos fundos de investimento”*, afirmou o presidente do Comitê Diretor da Federação dos Cafeicultores da Colômbia, Eugênio Velez. Ele defendeu, entre as ações para melhorar a renda do produtor, o incentivo ao consumo de café também nos países produtores e uma revisão do contrato C, negociado na Bolsa de Nova York, principal referência global para o preço do café arábica. Para ele, o contrato futuro na bolsa norte-americana deve refletir melhor a realidade do mercado. O Brasil bateu recorde com exportação de café na safra 2018/2019.

Perez Bukumbe, representante de Uganda, apresentou pensamento semelhante. Em seu discurso, disse que muitos estudos já foram feitos para mostrar que, se os produtores, especialmente os pequenos, não receberem

suporte, vão acabar saindo do negócio. Para ele, é preciso refletir se os atuais contratos futuros de Nova York e Londres (referência internacional para o café robusta) levam em consideração os produtores na hora de precificar o café.

“É importante que o Brasil e outros países se unam. Há conhecimento suficiente da parte dos produtores e do mercado. Precisamos chegar a ideias concretas de uma precificação que possibilite aos pequenos produtores produzir”, discursou.

O indiano Bopanna Manvittara Belliapa, que falou representando os países asiáticos, também destacou a necessidade de medidas concretas para apoiar os cafeicultores. *“Estamos aqui para discutir soluções para uma vida melhor para os produtores. Ajudá-los a buscar sustentabilidade econômica, porque, assim, todas as outras sustentabilidades virão”*, disse.

Mais países produtores de café querem preços mais altos para ajudar agricultores. Do lado do Brasil, o presidente executivo do Conselho Nacional do Café, Silas Brasileiro, destacou que a cultura está em mais de 1,7 mil municípios do país. São cerca de 330 mil produtores, 85% deles com áreas inferiores a 20 hectares. Segundo ele, a cafeicultura brasileira vem produzindo com responsabilidade e dentro de critérios de sustentabilidade. Mas não é reconhecida por isso.

“Se não trabalharmos de forma unida, que usemos não só a emoção, mas, acima de tudo, possamos planejar, mostrando para o consumidor nossas adversidades, não vamos chegar ao resultado que buscamos”, afirmou.

O evento em Campinas foi a segunda edição do Fórum Mundial de Produtores de Café. A primeira foi realizada em 2017, na cidade colombiana de Medellín.

Fonte: Revista Cafeicultura



DIRETOR DE CAFÉ DA COOPERRITA É O NOVO VICE-PRESIDENTE DA MANTIQUEIRA DE MINAS

O Diretor de Café da CooperRita, Lucas Moreira Capistrano de Alckmin, é o novo Vice-Presidente da Mantiqueira de Minas, reconhecida como área de proteção legal e produtora de cafés de altíssima qualidade e Indicação Geográfica (IG), na modalidade Indicação de Procedência (IP).

A assembleia de eleição da nova diretoria foi realizada na Matriz da CooperRita, no final do mês de julho e também contou a presença do Diretor Presidente da CooperRita, Carlos Henrique Moreira Carvalho, diretores das cooperativas COPERVASS, COCARIVE e a gerente administrativa da Mantiqueira de Minas, Lília Maria Dias Junqueira.

O Diretor Presidente da instituição continua sendo Antônio José Junqueira Villela, representando o

Sindicato dos Produtores Rurais de Carmo de Minas. Para compor a frente da instituição estão os conselheiros: Leandro Gomes Ribeiro Costa, representante da COOPERVASS; Gláucio Carneiro Pinto, da COCARIVE e Leonilton Moreira, representando o Sindicato dos Produtores Rurais de Santa Rita do Sapucaí.

Localizada no Sul do estado de Minas Gerais, a Mantiqueira de Minas possui uma tradição secular na produção de cafés especiais e é hoje uma das regiões mais premiadas do Brasil. Em 2011, foi reconhecida IG e IP, pela sua tradição e reputação mundial em produzir grãos com perfil sensorial altamente diferenciado. Esses são cafés raros e surpreendentes, refletindo a combinação de um terroir único e do saber fazer local que busca continuamente a excelência.





AÇÕES DA COOPERRITA PARA ATENDER AS NORMATIVAS IN76 E IN77

Visando melhorar a qualidade do atendimento aos seus produtores e atender as instruções normativas IN76 e IN77, a CooperRita está desenvolvendo ações para melhoria dos índices de qualidade do leite e, assim, assessorar os produtores de maneira objetiva. Para atender essa nova demanda, a equipe de assistência técnica passou por ampliação, treinamentos e capacitação para desenvolver trabalhos no campo, gerando resultados positivos na qualidade do leite. O departamento da assistência técnica, junto com a empresa Cia do Leite, tem desenvolvido o trabalho de adequação às novas normas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A primeira etapa dessa parceria é o levantamento de dados, ou

seja, o diagnóstico da real situação dos cooperados, dos transportadores de leite e da indústria em relação as novas normativas. A partir dos dados coletados, será realizado um plano de ação sobre os principais índices que interferem na qualidade do leite e capacitação dos cooperados, de acordo com o manual de boas práticas e manejo sanitário.

O desenvolvimento do diagnóstico foi iniciado com os transportadores, realizando treinamentos e palestras sobre as instruções normativas IN76 e IN77, para melhorar os serviços prestados e qualidade das coletas de amostras de leite para análises. Cada transportador teve o acompanhamento de um técnico em todas as rotas, para a coleta de dados do diagnóstico.



A temperatura dos tanques é um fator impactante sobre a qualidade do leite, por isso foram realizadas aferições das temperaturas de armazenamento do leite em todas as etapas da cadeia produtiva: temperatura do tanque resfriador, do caminhão transportador e da plataforma. A temperatura sempre foi motivo de preocupação, uma vez que as manutenções das temperaturas baixas ajudam na redução do desenvolvimento microbológico, afinal, nossa principal preocupação é a produção de alimentos seguros.

Nesse primeiro diagnóstico, também foram realizados levantamento no nivelamento dos tanques, estrutura física da sala do tanque resfriador, limpeza e higiene da sala e acesso do caminhão à sala do leite.

A melhoria da qualidade do leite e dos seus derivados deve ser tratada em ações conjuntas entre o produtor e a cooperativa, neste cenário, nossos técnicos buscam a utilização de ferramentas para, junto com os produtores, controlar a melhoria das condições de produção. Sendo assim, a CooperRita oferece aos seus cooperados uma melhor avaliação da qualidade do nosso leite.

COOPERRITA LEVA CURSOS DE INSEMINAÇÃO PARA AS COMUNIDADES

A CooperRita, percebendo a carência de cursos de inseminação em nossa região e a falta de mão de obra especializada para realização da prática, tem realizado uma série de cursos para seus cooperados e colaboradores.

Os cursos têm sido ministrados diretamente nos locais de sua residência, como os realizados recentemente nos bairros do Vintém e Alto das Cruzes, em Santa Rita do Sapucaí, em que 17 novos inseminadores foram treinados. O último curso aconteceu na Loja CooperRita Agropecuária de Careagu, dias 23, 24 e 25 de Julho, em que capacitou mais 8 novos inseminadores.

O objetivo final é estimular a prática da inseminação artificial em nossa região e, desta forma, contribuir para a melhoria dos rebanhos.

A inseminação artificial vem crescendo a passos largos no Brasil. Uma mostra disso está no aumento de vendas de doses de sêmen de gado de corte mais leite, com um avanço de 14%, passando de 12.134.438 doses vendidas em 2017 para 13.831.149 doses em 2018.

A inseminação artificial apresenta várias vantagens em relação a monta natural e, entre elas, podemos relacionar:

- Menor custo por concepção em relação a monta natural;
- Melhora do rebanho em menor tempo e a um baixo custo através da utilização de sêmen de reprodutores comprovadamente superiores;
- Redução da dificuldade de partos através do uso de touros provados para diminuir dificuldade de partos em novilhas;
- Acasalamento corretivo, em que além da melhoria da produção de leite, podemos corrigir várias outras características, como aprumos, úbere, produção de sólidos, fertilidade, saúde, entre outros, conforme a necessidade do rebanho;
- Cruzamento entre raças ou de graus de sangue diferentes, quando o rebanho é constituído de fêmeas com diferentes graus de sangue, tornando-se prático e eficaz o acasalamento adequado a cada uma delas, através da escolha de diferentes touros da mesma ou de diferentes raças;
- Democratização do melhoramento genético, já que qualquer pequeno produtor tem acesso aos melhores touros do mundo a preços acessíveis.

Produtores interessados nos próximos Cursos de Inseminação Artificial, devem entrar em contato com Lilian, no Departamento de Assistência Técnica. Telefone: (35) 3473-3526.

Paulo de Tarso Teixeira
Médico Veterinário Responsável
CRMV MG - 3207



PRODUTOR DE LEITE! A COOPERRITA TEM UMA ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA VOCÊ! CONSULTORIA GRATUITA!

A CooperRita oferece o serviço com o objetivo de orientar os produtores de leite no manejo nutricional de vacas leiteiras e contribuir com o aumento da eficiência.

EMERSON LEONARDO SIMÃO

Engenheiro Agrônomo, formado na UFV e consultor Educampo Leite

Atendimento: Toda sexta-feira

Horário: 07h30 às 11h30

Local: Assistência Técnica - Matriz

Contatos: (35) 99996-0564 / (35) 3473-3526



AMOSTRAGEM DE SOLO: COMO SEPARAR E ENVIAR AO LABORATÓRIO

O Manual do Café – Manejo de Cafezais em Produção, produzido pela EMATER – MG, conta com explicações sobre os cuidados no cafezal. Separamos algumas dicas em relação à amostragem de solos. Além de ser necessária como uma prática rotineira na atividade cafeeira, a amostragem de solo para análise química exige critérios para identificar as qualidades do solo. Caso contrário, poderá resultar em adubação e calagem incorretas, com prejuízos econômicos e ambientais.

O que é a amostra de solos? É uma pequena porção de 500 gramas de terra, enviada ao laboratório, que representa um volume de solo milhares de vezes maior, daí o cuidado na sua obtenção. É constituída de várias amostras simples, de acordo com o tamanho da gleba, a qual deve representar áreas homogêneas.

Época e frequência: É importante realizar a amostragem de solos na cultura do café em produção, antes da arruação e pelo menos 60 dias após a última adubação. Isso deve ser repetido anualmente.

Divisão da área: Por área homogênea, deve-se entender uma gleba, definida não só pelo seu tamanho, mas, principalmente, por características que determinam a sua homogeneidade. Recomenda-se que o seu tamanho não ultrapasse 10 ha. Para ser representativa da área amostrada, a amostra do solo deve ser retirada, levando-se em conta o histórico de uso e manejo (vegetação, cultura anterior etc), localização, exposição do terreno ao sol (face) e as características perceptíveis do solo (cor, textura etc). Local da amostragem: Considerando que as raízes absorventes do cafeeiro exploram, predominantemente, o solo sob a copa e, por ser este o lugar onde são feitas as adubações, é recomendado que a amostragem seja feita neste local. Quando se pretende conhecer também a condição do solo nas entrelinhas, pode-se fazer uma amostragem no meio da rua do cafezal. São duas situações distintas que requerem a análise de duas amostras separadas.

Número de subamostras ou amostras simples: A amostra composta deve ser constituída de, pelo menos, 20 amostras simples, em cada gleba, retiradas na camada de 0 a 20 cm (camada arável), percorrendo toda a área em zigue-zague. Caso o volume de cada amostra simples seja reduzido, em função do tipo de ferramenta usada, recomenda-se aumentar o número de subamostras, de modo a obter, pelo menos, 500 gramas de terra. **Procedimentos:** Caso haja necessidade,

recomenda-se fazer apenas a retirada do cisco no ponto de amostragem, sem a remoção da camada superficial do solo.



Evitar locais próximos de cupinzeiros, formigueiros, árvores, caminhos, locais de descarga de corretivos e fertilizantes, manchas de solo, enfim, qualquer ponto discrepante das características predominantes do terreno. Com o auxílio de uma cavadeira de boca ou enxadão estreito, cavar um buraco retirando toda a terra. A seguir, retirar uma fatia uniforme, de cima em baixo e recolher em um balde de plástico limpo. Deve-se usar sempre a mesma ferramenta, cavando na mesma profundidade e recolhendo a mesma quantidade de terra nos diversos pontos amostrados, gerando, assim, uma boa representatividade da gleba. Na amostragem, na camada de 20 a 40 cm, deve-se aproveitar o mesmo buraco já feito para a amostra de 0 a 20 cm, utilizando-se, porém, de outro balde para o recolhimento da terra. A sonda e o trado são também recomendados para se fazer a amostragem do solo, seguindo os mesmos procedimentos.

Identificação da amostra: Para ser enviada ao laboratório, não se esqueça de colocar o nome do produtor, da propriedade e da lavoura ou talhão. Outras informações de interesse do agrônomo para interpretação e recomendações técnicas, como número de plantas, espaçamento e produção esperada, deverão complementar a identificação.

Parâmetros a serem analisados: Para a elaboração de um plano de calagem, gessagem e adubação do solo que possibilite atingir uma produção economicamente viável, deve-se fazer a análise química completa de macro e micronutrientes, matéria orgânica e a análise física, para avaliar a textura do solo.

Fonte: Manual do Café – Manejo de Cafezais em Produção, produzido pela EMATER



POSTO SHELL COOPERRITA TEM MAIS VANTAGENS PRA VOCÊ!



GASOLINA A PREÇO ESPECIAL PARA O COOPERADO

Prezados Cooperados(as),

A CooperRita tem desconto de R\$0,20 (vinte centavos) por litro, no preço da gasolina comum.

Venha para o Posto Shell CooperRita e aproveite a oportunidade!

Promoção válida até o dia 31 de agosto de 2019.

O desconto foi especialmente criado para a safra de café, destinado ao abastecimento de veículos e galões. O cooperado também pode autorizar um responsável para realizar o abastecimento e a solicitação deve ser feita por escrito, no departamento Comercial da CooperRita - sala da Assistência Técnica.



PARABÉNS AOS COOPERADOS QUE CONSEGUIRAM OS PRIMEIROS LUGARES EM QUALIDADE DO LEITE!

OS ASSOCIADOS LISTADOS ABAIXO RECEBERÃO UMA BONIFICAÇÃO PELA CONQUISTA.

MÊS JUNHO 2019

PREMIAÇÃO DE COOPERADOS PELA QUALIDADE DO LEITE

COLOCAÇÃO	NOME
1°	ANA DE CÁSSIA RIBEIRO E OUTROS
2°	MARCIO MARQUES SILVÉRIO



Plantão Veterinário AGOSTO 2019

CONTATOS

Carlos Augusto: (35) 99963-2694
 Douglas: (35) 99126-6260
 Paulo: (35) 99982-0615
 Lucas: (35) 99820-8377
 José Augusto: (35) 999981-3883
 Marcelo: (35) 99922-8650
 Neto: (35) 99907-6727

SANTA RITA DO SAPUCAÍ:

10 e 11/08 – Douglas
 17 e 18/08 – Carlos Augusto
 24, 25 e 31/08 – Douglas

CAREAÇU:

10 e 11/08 – Neto
 17 e 18/08 – José Augusto
 24 e 25/08 – Lucas
 31/08 – Marcelo

CONTATOS

CONCEIÇÃO DO RIO VERDE:

José Roberto A. Pereira: (35) 9 8861.0181
 José Joaquim R. Mota: (35) 9 8809.0377

ATENDIMENTO: DE SEGUNDA A SÁBADO.

O MELHOR NEGÓCIO VOCÊ ENCONTRA AQUI!

Vende-se Boi raça GIR
 Nome: Astro, nascido em agosto de 2015

Categoria PO e registrado na Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Cássio Eduardo – (35)99827-0088



PASSO A PASSO DE COMO LAVAR CORRETAMENTE AS EMBALAGENS DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

A legislação brasileira determina que todas as embalagens rígidas de defensivos agrícolas devem ser lavadas com o objetivo de evitar a sua contaminação com produto residual. Além disso, os procedimentos de lavagem, quando realizados durante a preparação da calda, evitam desperdício do produto e reduzem riscos de contaminação do meio ambiente. A lavagem é indispensável para a reciclagem posterior do produto e deve ser feita conforme norma específica (NBR 13.968) da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

A norma prevê dois tipos de lavagem: tríplice e sob pressão.

Tríplice lavagem

Como o próprio nome diz, a tríplice lavagem consiste em enxaguar três vezes a embalagem vazia, de acordo com os seguintes passos:



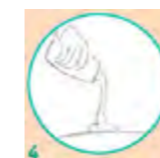
Esvaziar totalmente a embalagem.



Encher a embalagem com água limpa até ¼ de seu volume (25%).



Fechar o recipiente e agitar vigorosamente durante cerca de 30 segundos para dissolver qualquer resíduo do produto que tenha aderido à embalagem.



Despejar a água dentro do tanque do equipamento de aplicação. A embalagem deve ficar sobre a abertura do tanque por 30 segundos, para que todo o conteúdo escorra.



Repetir os procedimentos mais duas vezes.



Inutilizar a embalagem. Para isso, basta perfurar seu fundo com um objeto pontiagudo.

Lavagem sob pressão

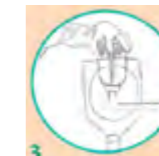
Nesse sistema, a embalagem é encaixada no funil do pulverizador e a bomba do próprio equipamento gera a pressão para pressionar o bico de lavagem. A água limpa utilizada no processo é captada de um tanque extra, que pode ou não estar integrado ao equipamento. Os passos são os seguintes:



Esvaziar totalmente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador.



Encaixar a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador.



Adicionar o mecanismo para liberar o jato de água.



Direcionar o jato de água para todas as paredes internas da embalagem por 30 segundos.



Transferir a água de lavagem para o interior do tanque do pulverizador.



Inutilizar a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Fonte: www.inpev.org.br



USO DE CAROÇO DE ALGODÃO NA ALIMENTAÇÃO DE BOVINOS LEITEIROS

Cerca de 40% a 60% do custo total na produção de leite é destinada a alimentação do rebanho. Portanto, os produtores vêm sempre buscado alternativas mais baratas e que possam melhorar as características qualitativas e quantitativas do leite. Dentre os diversos alimentos alternativos do mercado, existe um subproduto da indústria têxtil que pode ser usado como alimento complementar, o caroço de algodão.

A análise do caroço de algodão revela a seguinte composição: 92% de matéria seca, 23% de proteína bruta, 20% de extrato etéreo, 44% de fibra em detergente neutro, 4,80% de cinzas, 0,21% de cálcio e 0,64% de fósforo. O que o torna um alimento com característica protéico-energética, portanto ele pode substituir em parte o alimento volumoso e o concentrado.

A proteína do caroço apresenta lenta digestibilidade e maior tempo de permanência no rúmen. Esta característica pode ser vantajosa para a otimização da síntese de proteína microbiana, ou seja, em associação com fontes energéticas de lenta degradabilidade (casca de soja, milho moído etc) possibilita a sincronização da liberação de amônia

(degradação da proteína) e da cadeia de carbono (degradação da fibra), de forma mais homogênea ao decorrer do período.

Apesar de todas essas qualidades, o caroço de algodão possui um fator anti-nutricional, o gossipol. O teor de gossipol livre (GL) pode variar de 0,5 a 1,0% na MS, dependendo do cultivo.

Em pequenas quantidades, o GL não causa problemas, porém em grandes quantidades ou consumo por tempo prolongado, o GL pode causar lesões cardíacas e hepáticas em animais jovens.

O gossipol tem efeito anticoncepcional em animais reprodutores e, por isso, alguns pesquisadores recomendam a não utilização de derivados de algodão em dietas de reprodutores machos. Pesquisas mostraram que reprodutores que consumiram durante dois meses um nível de GL de 0,1% na MS, tiveram azoospermia (ausência de espermatozoide no sêmen) ou tiveram alterações na morfologia dos espermatozoides.

A maioria dos problemas causados pelo gossipol pode ser reduzida quando a dieta é rica em cálcio, pois ele é capaz de neutralizar o gossipol.

Como fornecer

O caroço de algodão contém muito óleo, segundo Hopkins e associados, deve ser fornecido na dieta de vacas um valor entre 2-4kg de MS/vaca/dia, esses limites estão relacionados ao elevado valor de gordura no caroço, cerca de 18-20% da MS. É recomendado não fornecer mais do que 700 g/vaca/dia de óleo proveniente de fontes vegetais, pois o excesso pode causar uma intoxicação na microbiota ruminal, diminuindo a digestibilidade da fibra e da energia da dieta, além de causar diarreia no animal.

A inclusão do caroço de algodão na dieta deve ser feita gradualmente, para que ocorra uma adaptação tanto do animal quanto da microbiota ruminal.

O caroço deve ser fornecido inteiro para estimular a ruminação e permitir que o óleo seja liberado lentamente à medida que a ruminação ocorre, diminuindo os danos à microbiota intestinal, o que faz com que o caroço ganhe destaque em comparação a outras fontes de óleo.

Para um bom funcionamento do rúmen e para a saúde do animal, a presença de fibras na dieta é fundamental. Recomenda-se um mínimo de fibra na dieta de vacas em lactação para que não ocorra redução no teor de gordura do leite, esse pode ser um problema quando se trata de vacas de alta produção que necessitam de altos valores de concentrados para suprir todas as outras



necessidades do animal. O caroço de algodão pode ter um papel fundamental para esses animais, pois fornece um bom valor de fibra, energia através do óleo presente na semente e também proteína.

Alguns caroços escapam da fermentação ruminal e sofrem a digestão no intestino, fazendo com que o óleo seja liberado nesse órgão e esse óleo pode ser incorporado ao leite melhorando a composição do mesmo. Alguns estudos mostraram que animais que receberam um teor de caroço na dieta acima de 15-20% tiveram um maior teor de gordura no leite, porém houve uma diminuição no teor de proteína.

Armazenagem do caroço de algodão

O caroço de boa qualidade deve ser firme, limpo, com odor característico, livre de substâncias estranhas e com coloração entre branco e cinza claro. Após a colheita, ele deve ser armazenado em local seco e fresco, pois o excesso de umidade faz com que ocorra um aquecimento dos caroços, fazendo com que eles fiquem escuros, o que indica uma perda na qualidade do mesmo, já que ele se torna menos digestível, o valor de proteína diminui e pode ocorrer a rancificação das gorduras na semente.

Os cuidados devem ser os mesmos na propriedade, os sacos devem ficar em locais secos e bem ventilados, em cima de estrados e protegidos da luz solar direta. Deve-se evitar também o amontoamento, sempre deixando espaços para a passagem de ar, a fim de evitar o aumento da temperatura e umidade dos caroços.

O caroço de algodão apresenta ótimos índices de gordura, fibras e proteína, além de preço competitivo e vem sendo muito utilizado em granjas leiteiras, com ótimos resultados em termos de custos de produção e desempenho dos animais. Portanto, o uso do caroço deve ser feito com atenção e cuidado, pois o excesso dele na dieta pode causar problemas no animal e no leite. Também se deve observar a estocagem do caroço na propriedade para que não ocorra a perda de qualidade do alimento.

Rafael Achilles Marcelino
Universidade Federal de Lavras – 3rlab

MAIORES PRODUTORES DE LEITE - JUNHO 2019		
CLASS.	NOME	TOTAL/L
1	MOACYR DIAS PEREIRA	325.684
2	CESAR AUGUSTO FERRAZ JUNQUEIRA	318.292
3	WANDA MARIA RENNO MOREIRA A.CUNHA E OU	213.522
4	CLAUDIO JUNQUEIRA FERRAZ DE ALMEIDA E OU	192.481
5	JOAQUIM CARLOS DE ASSIS E OUTRO	119.196
6	RENATA FRANQUEIRA CARNEIRO	100.523
7	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO	99.329
8	JOSE FRANCISCO CASTRO PEREIRA	88.008
9	MARCOS RENNO MOREIRA	84.450
10	CLEBER RIBEIRO DE MATOS	83.531
11	JOSE RENNO MOREIRA	69.555
12	ALBERTO DE CASTRO NEVES E OUTRO	63.592
13	CARLOS CESAR ANDREONI	50.121
14	FRANCISCO CARLOS VILELA E OUTRO	42.337
15	ANTONIO GUILHERME RIBEIRO GRILLO	34.188
16	DECIO COELHO COSTA	29.063
17	ESP RENATO TELLES BARROSO	28.570
18	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA	27.580
19	JOAO CARLOS RIBEIRO	26.865
20	MARCELO TELES CAPISTRANO	24.257
21	JOSE TADEU JUNQUEIRA CRUZ	22.763
22	ANISIO DIAS DOS REIS E OUTROS	22.759
23	DIVANIR BENEDITO DE FARIA	21.086
24	OSMANE MOREIRA DIAS	19.117
TOTAL:		2.106.869

COOPERADO,
 QUER COMPRAR, VENDER OU ANUNCIAR ALGO?
 AGORA TEMOS A SEÇÃO DE CLASSIFICADOS, ONDE VOCÊ PODE ANUNCIAR GRATUITAMENTE.
 Interessados, entrar em contato com (35) 3473-3525 ou pelo e-mail: marketing@cooperrita.com.br

MELHORES PRODUTORES POR QUALIDADE JUNHO 2019		
CLASS.	NOME	CIDADE
1	ANA DE CASSIA RIBEIRO E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI
2	MARCIO MARQUES SILVERIO	CAREACU
3	CARLOS DONIZETE DE SOUZA	CAREACU
4	JOSE EUGENIO DA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS
5	EDENAIDE BERALDO RIBEIRO E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI
6	JOSAFÁ DONIZETTI DA SILVA	CACHOEIRA DE MINAS
7	ANTONIO JOSE DUTRA	CACHOEIRA DE MINAS
8	LAZARO DANIEL DA SILVA	PEDRALVA
9	JOSE AILTON VILELA E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI
10	JOSE RENNO MOREIRA	SAO SEBASTIAO BELA VISTA
11	VERA APARECIDA RIBEIRO RODRIGUES E OUTRO	CACHOEIRA DE MINAS
12	LUIZ GONZAGA VILELA E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI
13	LUCIANO VILELA MENDES	SANTA RITA DO SAPUCAI
14	CARLOS ALBERTO DUARTE JULIDORI	SANTA RITA DO SAPUCAI
15	JOSE EDISON DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS
16	CINTIA ROSA REZENDE E OUTRO	CACHOEIRA DE MINAS
17	JUAREZ SOUZA SANTOS	SANTA RITA DO SAPUCAI
18	ALEXSANDRE ALVES FAGUNDES	NATERCIA
19	ANDRE VICENTE DA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS
20	IVANIL TARCISIO DE ALMEIDA	CAREACU
21	ANTONIO BERNARDES SILVERIO	CAREACU
22	ANTONIO JOSE FAGUNDES	NATERCIA
23	GERALDO MAGELA PEREIRA	CACHOEIRA DE MINAS
24	ESP ANTONIO SILVERIO DA SILVA	SANTA RITA DO SAPUCAI
25	ANTONIO SILVERIO SANDI	CAREACU

MELHORES CBT - JUNHO 2019			
CLASS.	NOME	CIDADE	mil UFC/mL
1	EDENAIDE BERALDO RIBEIRO E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI	3
2	ESP PAULO VILAS BOAS	CACHOEIRA DE MINAS	4
3	MARCIO MARQUES SILVERIO	CAREACU	5
4	ANTONIO GUILHERME RIBEIRO GRILLO	SANTA RITA DO SAPUCAI	5
5	CARLOS DONIZETE DE SOUZA	CAREACU	5
6	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA	SANTA RITA DO SAPUCAI	6
7	TARCISIO JOSE NOGUEIRA	CONCEICAO DO RIO VERDE	7
8	CRISTINA SILVA ANDRADE	CONCEICAO DO RIO VERDE	7
9	MOACYR DIAS PEREIRA	CONCEICAO DO RIO VERDE	7
10	ALEXSANDRE ALVES FAGUNDES	NATERCIA	7
11	MARCIO OTAVIO DA SILVA	CACHOEIRA DE MINAS	8
12	VALERIA MENDES PEREIRA CRUZ	CONCEICAO DO RIO VERDE	8
13	CAIO MENDES PEREIRA CRUZ	CONCEICAO DO RIO VERDE	8
14	HELICYLANE CASTRO UTRINI E OUTRAS	CONCEICAO DO RIO VERDE	8
15	GUILHERME BONANO BALLESTEROS	CONCEICAO DO RIO VERDE	8

MELHORES GORDURA - JUNHO 2019			
CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	LORETO JOSE RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,69
2	ANEZIO NAZARE DE FARIA	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,45
3	RUBENS NAZARETH DE FARIA	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,45
4	SEBASTIAO RAFAEL BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	4,44
5	CLOVIS REZENDE VILELA	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,42
6	ANTONIO RAIMUNDO COUTO VILELA	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,42
7	RAIMUNDO DE PAULA OLIVEIRA E OUTRO	CACHOEIRA DE MINAS	4,42
8	IRINEU FRANCISCO DA SILVA	SAO SEBASTIAO BELA VISTA	4,42
9	REGIS MAGALHAES VILELA	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,42
10	JOSE EDISON DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	4,41
11	RAIMUNDO FLORIANO DE CASTRO	CAREACU	4,3
12	JOSE EUGENIO DA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	4,3
13	INACIO FERNANDES DE OLIVEIRA	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,29
14	DIVANIR BENEDITO DE FARIA	CAREACU	4,28
15	MARCIO MARQUES SILVERIO	CAREACU	4,27

MELHORES CCS - JUNHO 2019			
CLASS.	NOME	CIDADE	mil/mL
1	BENEDITO TARCISO VILELA	SAO SEBASTIAO BELA VISTA	26
2	ANA DE CASSIA RIBEIRO E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI	31
3	JOSE MARIA DE SOUZA E OUTROS	POUSO ALEGRE	33
4	ESP ANTONIO SILVERIO DA SILVA	SANTA RITA DO SAPUCAI	52
5	CINTIA ROSA REZENDE E OUTRO	CACHOEIRA DE MINAS	57
6	JOSAFÁ DONIZETTI DA SILVA	CACHOEIRA DE MINAS	58
7	RODINELIO ALVES E OUTROS	PEDRALVA	62
8	ANTONIO SILVERIO SANDI	CAREACU	68
9	ANTONIO DE ARIMATEA DE MELO	SAO GONCALO DO SAPUCAI	74
10	HELIO DE FARIA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	80
11	JOAO CARLOS DOS SANTOS	SANTA RITA DO SAPUCAI	81
12	CRISTIANO VILELA DE ALMEIDA	SANTA RITA DO SAPUCAI	85
13	JOSE ALENCAR RIBEIRO DE CARVALHO	SANTA RITA DO SAPUCAI	85
14	ALEXSANDRE ALVES FAGUNDES	NATERCIA	92
15	ANTONIO JOSE FAGUNDES	NATERCIA	93

MELHORES PROTEÍNA - JUNHO 2019			
CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	EDENAIDE BERALDO RIBEIRO E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,73
2	ADELIO EUGENIO DA SILVA	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,72
3	ANTONIO OLINTO FERNANDES PINTO	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,71
4	ALFREDO ROMEU DO COUTO	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,67
5	ALFREDO ROMEU DO COUTO JUNIOR	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,67
6	SIDIRANO DELVEKIS BONIFACIO	SAO SEBASTIAO BELA VISTA	3,66
7	CARLOS FERNANDES DOS SANTOS	CACHOEIRA DE MINAS	3,66
8	RUBENS NAZARETH DE FARIA	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,65
9	RAIMUNDO DE PAULA OLIVEIRA E OUTRO	CACHOEIRA DE MINAS	3,65
10	EMILIA SANCHO PALMA	PIRANGUINHO	3,65
11	ANEZIO NAZARE DE FARIA	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,65
12	RISOLETA VITORIA LISBOA PALMA	PIRANGUINHO	3,65
13	ESP PAULO VILAS BOAS	CACHOEIRA DE MINAS	3,64
14	CORNELIO RIBEIRO SALLUM AL'OSTA	CARMO DE MINAS	3,63
15	ANTONIO ALMEIDA	PIRANGUINHO	3,63



COOPERADOS DE LEITE E CAFÉ, PARTICIPEM DOS GRUPOS DE WHATSAPP DA COOPERRITA!

ENVIE UM EMAIL COM O NOME, A MATRÍCULA E O NÚMERO DO SEU CELULAR PARA PATRICIA.RENNO@COOPERRITA.COM.BR OU LIGUE PARA O MARKETING (35) 3473-3525.



MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO E **COMBATE AO CÂNCER DE MAMA**

OUTUBRO ROSA

UM PEQUENO
TOQUE,
UMA GRANDE
CAUSA!

**Junte-se à CooperRita nesta
luta de conscientização,
cooperação e amor à vida!**
Faça o autoexame e visite o
seu médico regularmente.

**Essa causa vai tocar o seu
coração com cuidado e
prevenção**